



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CAMPUS CARIACICA**  
Rodovia Governador José Sette, S/Nº – Itacibá – 29150-410 – Cariacica – ES  
27 3246-1600

# **PRIMEIRA PESQUISA DE EGRESSOS DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

**CARIACICA**  
**JULHO DE 2019**



**REITOR**

Jadir José Pela

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS CARIACICA**

Lodovico Ortlieb Faria

**DIRETORA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO DO CAMPUS CARIACICA**

Jocélia Abreu Barcellos Vargas

**DIRETOR DE ENSINO DO CAMPUS CARIACICA**


Michel Bruno Tauffner

**COORDENADORA DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

Cintia Tavares do Carmo

**COMISSÃO DE ESTUDOS DE EGRESSOS DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO  
PORTARIA Nº 106 DE 2019**

Érika de Andrade Silva Leal  
Cintia Tavares do Carmo  
Tatiana Camello Xavier



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	<b>7</b>
3.1	EIXO PROFISSIONAL .....	7
3.2	EIXO - CONTINUIDADE DA FORMAÇÃO ACADÊMICA .....	14
3.3	EIXO 3 - AVALIAÇÃO ACADÊMICA .....	15
<b>4</b>	<b>COMENTÁRIOS E SUGESTÕES</b> .....	<b>17</b>



## 1 INTRODUÇÃO

Este relatório constitui-se numa apresentação dos dados da primeira pesquisa de acompanhamento de Egressos do curso de Engenharia de Produção do campus Cariacica do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). Tem por propósito contemplar uma avaliação ampliada do êxito dos alunos Egressos no mundo do trabalho, buscando retroalimentar as ações educacionais propositivas do Instituto, bem como contribuir com os desdobramentos da expansão da política de educação profissional e tecnológica no município de Cariacica, no estado do Espírito Santo.

Reforça-se portanto o objetivo de averiguar aspectos tocantes à responsabilidade social da instituição no que se refere à sua contribuição em relação a inclusão sócio-produtiva no mundo do trabalho. Considera-se assim o significado da sua atuação centenária no processo de desenvolvimento socioeconômico capixaba. Objetiva-se ainda avaliar a continuidade da formação acadêmica do Egresso e sua avaliação quanto aos aspectos acadêmicos do Ifes.

O campus Cariacica iniciou sua trajetória no ano de 2006, ainda como unidade descentralizada do antigo Cefetes, tornando-se o campus em 2008. Em 2019, o Ifes Cariacica conta com cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, cursos técnicos concomitantes ao Ensino Médio, cursos superiores de licenciatura e bacharelado, assim como cursos de pós-graduação.

O curso de Engenharia de Produção desse Campus foi criado pela Resolução do Conselho Superior nº23/2008 de 15/09/2008, estando estruturado em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2019), documento este que destaca o intuito do IFES em ofertar cursos de nível superior com foco na formação de profissionais para os diferentes setores da economia e das áreas do conhecimento.

Após passar por processo de avaliação pelo Inep/MEC em maio de 2015, pela qual recebeu nota de 4,43, e em 2018 obteve conceito 5, o máximo na avaliação do Enade, com o propósito de elevar o padrão do curso, seu Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Coordenadoria veem trabalhando para melhorar o desempenho do curso.

A avaliação da trajetória dos Egressos pode ser utilizada como um instrumento que permite verificar a eficácia das atividades de ensino desenvolvidas, bem como a aplicação dos conhecimentos trabalhados em sua prática profissional, como também no desdobramento da sua vida acadêmica.

Com o acompanhamento dos egressos torna-se possível apurar quais as áreas em que esses egressos estão mais atuando, verificar os conteúdos de maior e menor utilização, os aprendizados e experiências que poderiam agregar, permitindo traçar estratégias para harmonizar o perfil dos egressos que formamos e o mercado de trabalho. Possibilita também rever os vínculos com as empresas e indústrias da região, potenciais empregadores, buscando compreender suas reais necessidades e ressaltando o compromisso com a qualificação profissional dos egressos formados nesta Instituição.

Através da leitura contínua da vivência de nossos egressos, identificando as fragilidades e as potencialidades do Campus, do curso e dos docentes, construindo e reconstruindo uma formação não apenas voltada para o profissional, mas também para o indivíduo, torna-se viável a concepção de um curso com um diferencial, escolhido por ser o curso de Engenharia de Produção do IFES Campus Cariacica.

Dessa maneira, foi criada pela primeira vez no Campus Cariacica uma comissão com o papel de desenvolver um levantamento de dados da situação atual de nossos egressos do curso superior de Engenharia de Produção, formados entre os anos de 2014 e 2018, para posteriormente compilar e esmiuçar as informações coletadas, tendo como objetivo subsidiar possíveis discussões e ações futuras.



## 2 METODOLOGIA

Para a elaboração do estudo dos Egressos do curso de Engenharia de Produção do Ifes Campus Cariacica, inicialmente a Comissão entrou em contato com a Coordenadoria de Registros Acadêmicos do Campus Cariacica para levantamento dos Egressos do curso.

Em 05 de Abril de 2019, aquela Coordenadoria forneceu uma relação dos nomes e contatos de todos os Egressos do Curso de Engenharia de Produção, isto é, os alunos formados de 2014/01 a 2018/02, totalizando 119 Egressos.

Paralelamente, com base em estudos de Egressos de outras instituições e outros Campi do Ifes, como do Campus Serra, a Comissão elaborou uma prévia do Questionário a ser aplicado aos Egressos. Nesse estudo de Egressos, entendeu-se como relevante constar no Questionário três eixos de pesquisa, a saber: i) profissional; ii) continuidade da formação acadêmica e iii) avaliação acadêmica.

O Questionário proposto pela Comissão foi discutido e a versão final aprovada em reunião da Coordenadoria do Curso de Engenharia de Produção no dia 24 de Abril de 2019, sendo posteriormente inserido no Google Forms e enviado previamente a dois egressos para pré-teste.

A coleta de dados ocorreu dos dias 14 de maio a 17 de junho de 2019. Para o contato com os egressos utilizou-se as redes sociais como Facebook, Whatsapp e e-mails.

Foram enviadas mensagens a todos os Egressos convidando-os para participar da pesquisa, contendo o link do Questionário como segue:

<https://docs.google.com/forms/d/1dQ7eDOzGWyzQVvIaPE-IRd2qriMXnRJYQ96XwZuHOw4/edit>

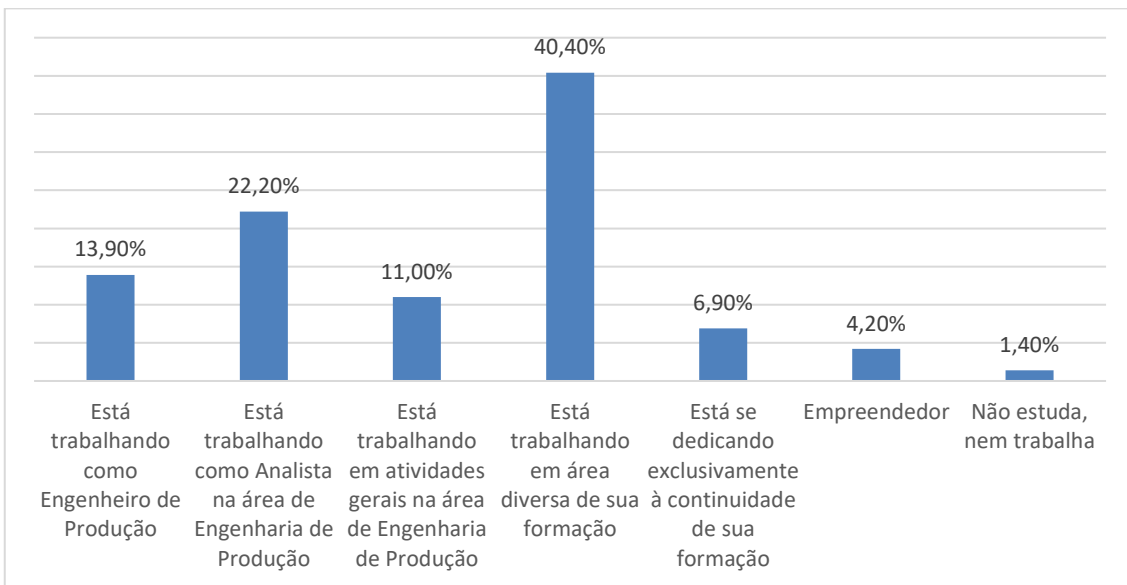
Obteve-se retorno de 72 Egressos, isto é, 60,5% do total de Egressos. Os resultados da pesquisa foram compilados dos dias 18 de junho a 15 de julho.

### 3 RESULTADOS

#### 3.1 EIXO PROFISSIONAL

Inicialmente foi perguntado aos Egressos qual a atividade profissional que eles estão executando atualmente e as respostas estão dispostas a seguir:

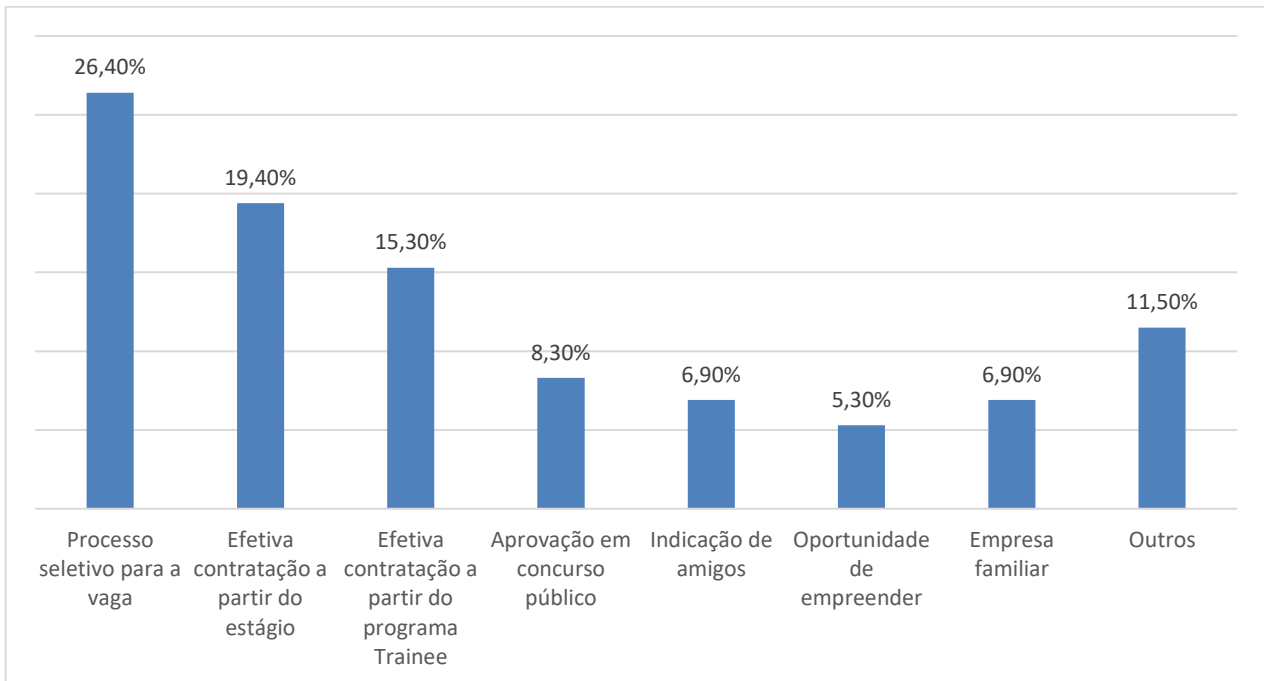
Gráfico 1 – Atividade Atual dos Egressos de Engenharia de Produção



Como pode ser observado no Gráfico 1, 47,1% dos Egressos afirmaram estar atuando diretamente na área de Engenharia de Produção, seja como Engenheiro de Produção (13,90%), Analista na área de Engenharia de Produção (22,20%) ou outro cargo relacionado à área (11%). Apenas 1 egresso, o que representa 1,4% do total entrevistado afirmou não estar estudando, nem trabalhando.

Para os Egressos que afirmaram estar trabalhando foi perguntado sobre a forma de ingresso no mercado de trabalho e o resultado está disposto no Gráfico 2.

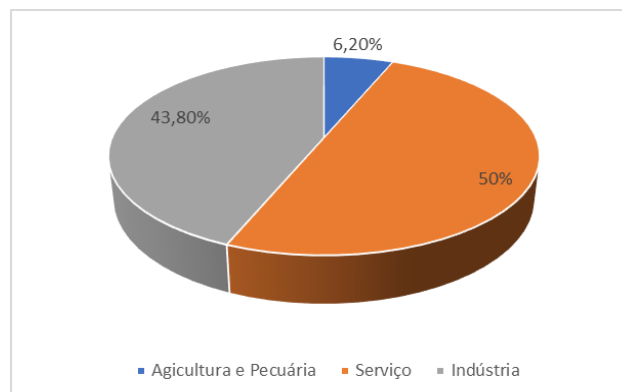
Gráfico 2 - Forma de Ingresso no Mercado de Trabalho



As informações levantadas permitem destacar a importância de atividades como o estágio e programa trainee para o ingresso dos Engenheiros de Produção no mercado de trabalho. Dos Egressos que hoje estão no mercado, 34,70% participaram desses programas. Além disso, estar atento às oportunidades de vagas e participar de processos seletivos é fundamental, uma vez que 26,40% dos que hoje estão no mercado afirmaram ter ingressado por meio de participação em processo seletivo para a área.

Foi perguntado aos Egressos qual a área de atuação de sua atividade profissional e as respostas podem ser visualizadas no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Área de atuação

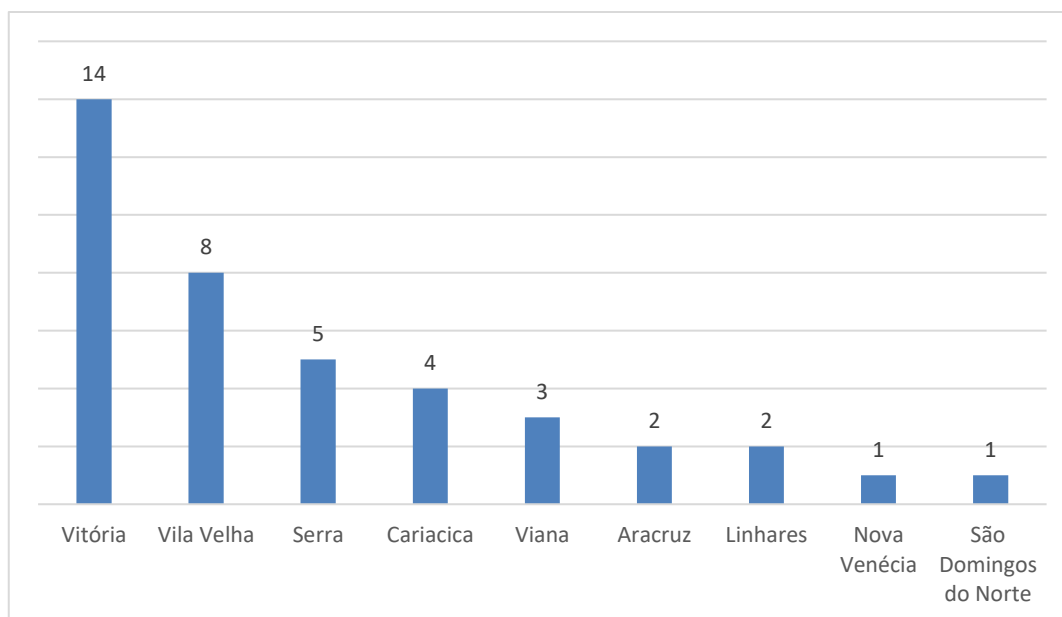




O setor de serviços, que na economia mundial e brasileira vem se destacando na participação da criação de emprego e renda também é o que mais emprega os Egressos do curso de Engenharia de Produção do Ifes Campus Cariacica. Como pode ser observado do Gráfico 3, 50% dos Egressos que estão no mercado de trabalho atuam no setor de serviços. Outra metade se distribui nos setores industrial e agricultura e pecuária com destaque para a indústria que absorveu 43,80% dos Egressos.

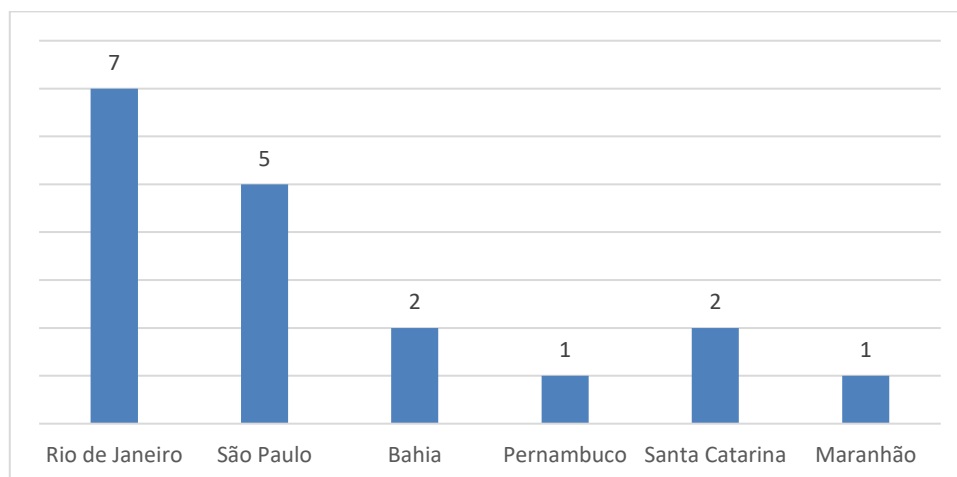
Um dos objetivos da pesquisa de Egressos é saber quais regiões absorvem os Engenheiros de Produção do Ifes Campus Cariacica. Dos 61 respondentes desta questão, 40 deles, ou seja 66% estão trabalhando em municípios capixabas, com destaque para a Região Metropolitana da Grande Vitória (Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica e Viana) que emprega 34 desses 40 Egressos.

Gráfico 4 - Municípios Capixabas que empregam os Egressos do Curso de Engenharia de Produção do Ifes Campus Cariacica



Outros estados do país também se destacam no mercado de trabalho para os Egressos do Curso de Engenharia de Produção do Ifes Campus Cariacica, como é o caso dos vizinhos, Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia. O Gráfico 5 ilustra os outros estados do país que empregam os Egressos.

Gráfico 5 - Outros estados do Brasil que empregam os Egressos do Curso de Engenharia de Produção do Ifes Campus Cariacica

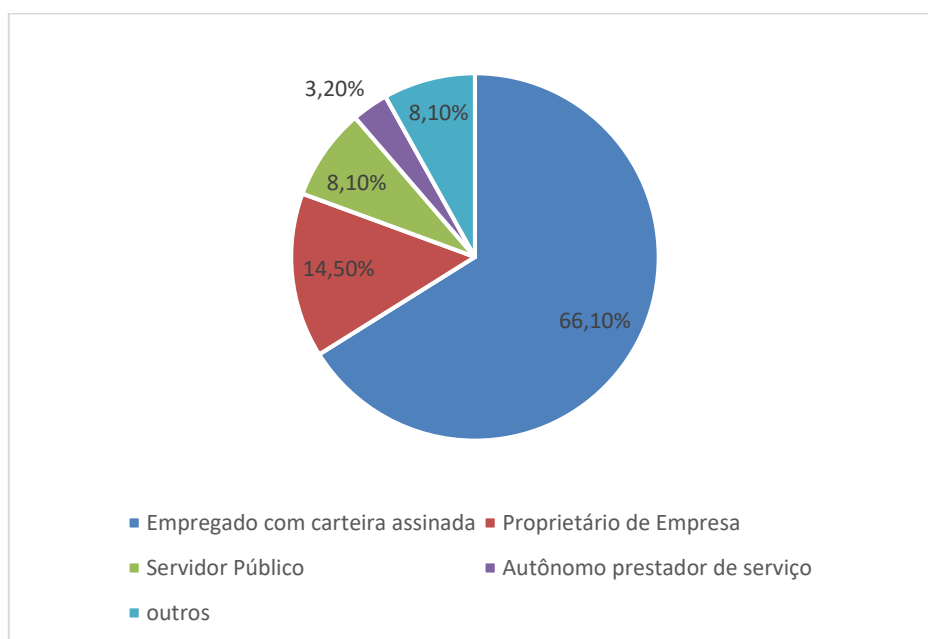


Como pode ser observado no Gráfico 5, o curso de Engenharia de Produção do Ifes Campus Cariacica tem formado Engenheiros que atuam em outras regiões do Brasil como a sudeste e a região nordeste. Além disso, há Egressos atuando em outros países como Nova Zelândia, Canadá e Hungria.

Esse estudo também perguntou a esses 21 Egressos que NÃO trabalham no Espírito Santo se eles procuraram emprego no estado capixaba e 60% deles disseram que sim e 40% disseram que não procuraram emprego no Espírito Santo. Isso mostra por um lado que havendo ainda mais oportunidades de trabalho para esses Egressos no estado, eles tendem a se fixarem por aqui e por outro lado, há uma disposição de parte desses profissionais em atuar em diferentes localidades.

Outra questão também relevante quando se avalia a atividade profissional dos Egressos diz respeito ao tipo de vínculo empregatício que esses profissionais possuem. Para essa questão, obteve-se 62 respostas e os resultados estão dispostos no Gráfico 6.

Gráfico 6 - Vínculo Empregatício dos Egressos



Como pode ser observado no Gráfico 6, 66,10% dos Egressos trabalham no regime celetista com carteira assinada. Outros 14,50% são proprietários de empresas e 8,10% são servidores públicos. Em outros (8,10%), encontram-se os que trabalham sem carteira assinada, servidor em empresa pública e contrato de trabalho.

Esse estudo também possibilitou obter informações sobre a remuneração mensal dos Egressos e as informações estão dispostas no Gráfico 7.

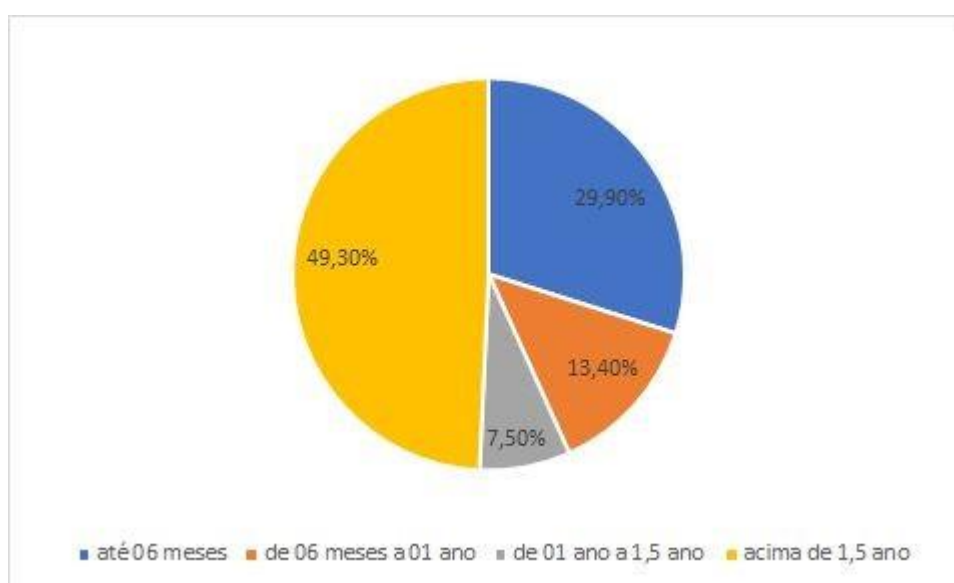
Gráfico 7 - Renda mensal dos Egressos



Como pode ser observado no Gráfico 7, 50% dos 66 respondentes dessa questão afirmaram ter remuneração mensal acima de 5 salários mínimos. Desse percentual, 13,60% afirmaram receber mais que 10 salários mínimos.

Foi questionado aos Egressos que estão trabalhando há quanto tempo ele trabalha na empresa onde exerce sua atividade atual e as respostas podem ser verificados no Gráfico 8.

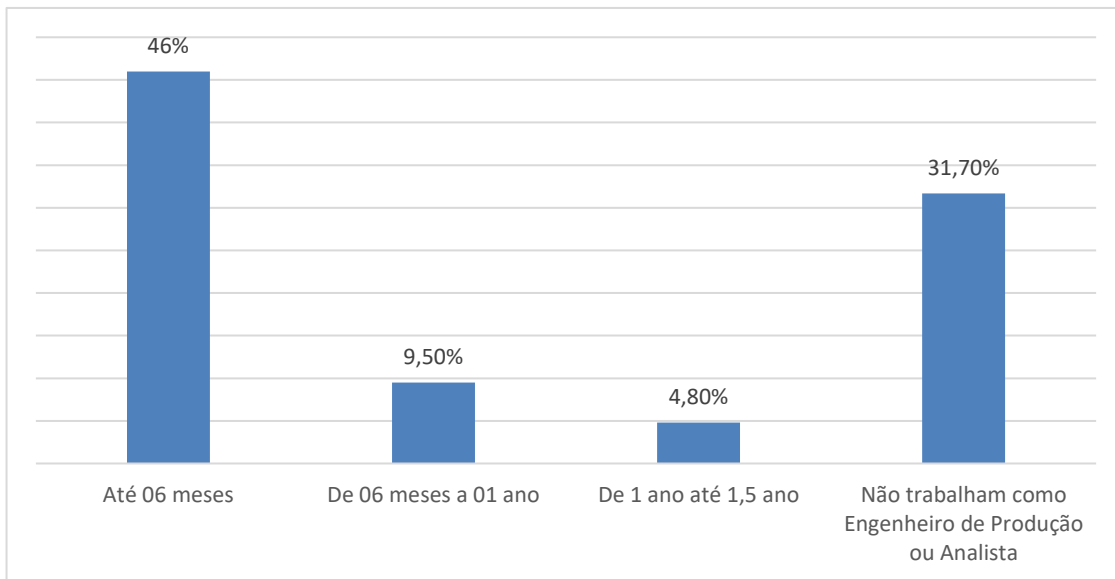
Gráfico 8 - Tempo de trabalho na empresa onde exerce a atividade atual



Quase 50% dos Egressos afirmaram estar na empresa exercendo a atividade atual há mais de 1,5 ano. Por outro lado, quase 30% estão na empresa há apenas 06 meses. Esses dados estão relacionados à jovialidade do curso de Engenharia de Produção do Ifes Campus Cariacica que teve sua primeira turma formada em 2014, ou seja, há 05 anos.

Outra pergunta feita aos Egressos foi relacionada ao tempo para ingresso no mercado de trabalho como Engenheiro de Produção ou Analista e as respostas podem ser verificadas no Gráfico 9.

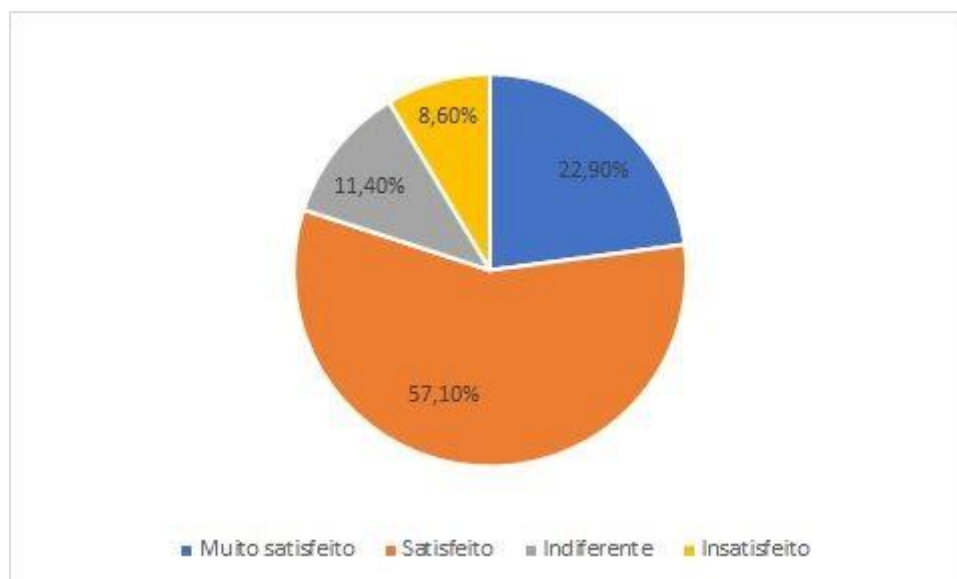
Gráfico 9 - Tempo para ingresso no mercado de trabalho como Engenheiro de Produção ou Analista



Como pode ser observado no Gráfico 9, quase 50% dos respondentes afirmaram ter ingressado no mercado de trabalho como Engenheiro de Produção ou Analista com até 06 meses após a colação de grau.

Finalmente, nesse eixo, foi perguntado aos Egressos qual o grau de satisfação quanto às suas atividades atuais e a pesquisa revelou que 80% dos Egressos em Engenharia de Produção do Ifes Campus Cariacica estão satisfeitos com sua atividade profissional atual.

Gráfico 10 - Grau de satisfação dos Egressos em relação às suas atividades profissionais atuais

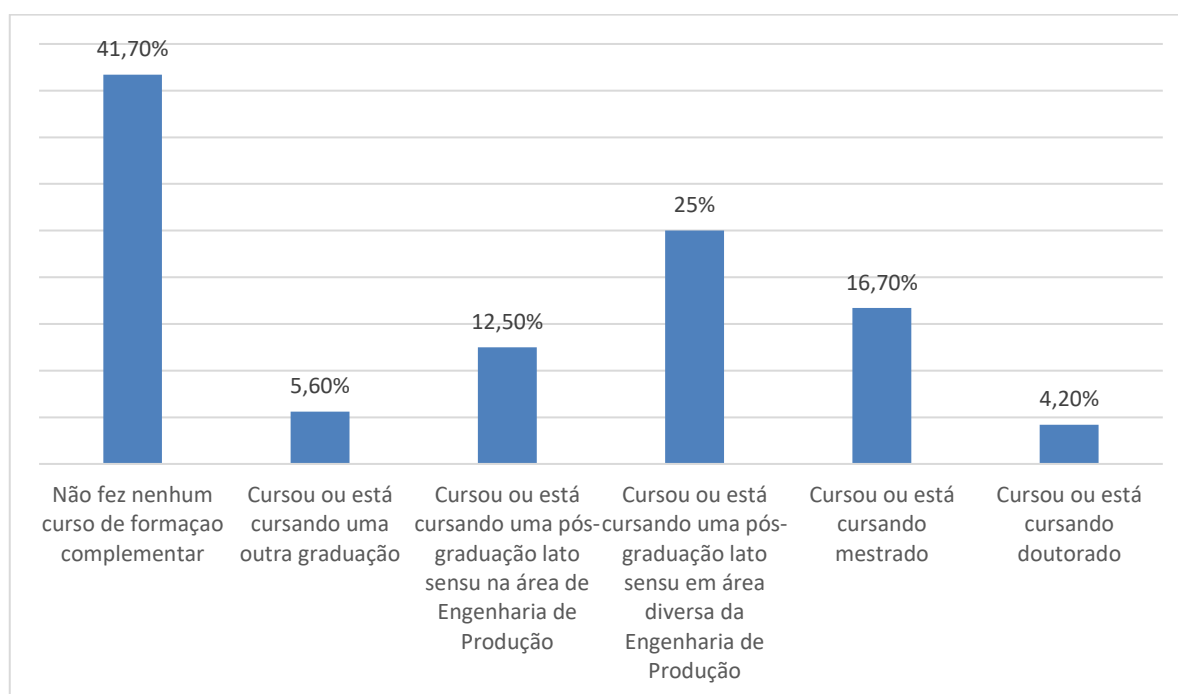


Como pode ser observado no Gráfico 10, apenas 8,60% dos 70 Egressos que responderam a essa questão afirmaram estar insatisfeitos com sua atividade profissional atual.

### 3.2 EIXO - CONTINUIDADE DA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Um dos objetivos da pesquisa de Egressos é acompanhar a continuidade da formação acadêmica do Egresso. Para tanto, foi feita uma pergunta sobre a vida acadêmica e as respostas estão descritas no Gráfico 11.

Gráfico 11 - Informações da vida acadêmica dos Egressos do Curso de Engenharia de Produção



Como pode ser observado no Gráfico 11, mais da metade dos Egressos do curso de Engenharia de Produção (58,30%) estão dando continuidade à sua formação acadêmica. Registra-se que 37,5% cursaram ou estão cursando pós-graduação lato sensu. Desses, 25% considera a oportunidade de ampliar ainda mais seu escopo de formação, cursando uma pós-graduação em área diversa de sua graduação.

Ressalta-se também que mais de 20% cursou ou está cursando mestrado ou doutorado. Por outro lado, 41,70% afirmaram não ter dado continuidade à sua formação.

### 3.3 EIXO 3 - AVALIAÇÃO ACADÊMICA

Nesse eixo, o objetivo é captar a avaliação que o Egresso do Curso de Engenharia de Produção do Ifes Campus Cariacica atualmente faz em relação à Instituição Ifes (Rede), ao Ifes Campus Cariacica, à infraestrutura do Ifes Campus Cariacica, ao curso de Engenharia de Produção e quanto ao Corpo Docente.

De modo geral, todos os itens foram bem avaliados obtendo acima de 80% de ótimo/bom na avaliação do Egressos, com destaque para a Instituição Ifes, cuja soma (ótimo +bom) alcançou 98,60%, seguido do Curso de Engenharia de Produção que alcançou 91,70%. Ressalta que todos os 72 Egressos que responderam ao questionário responderam a essa questão. As avaliações por item podem ser visualizadas nos Gráficos a seguir.

Gráfico 12 - Avaliação da Instituição Ifes de modo Geral

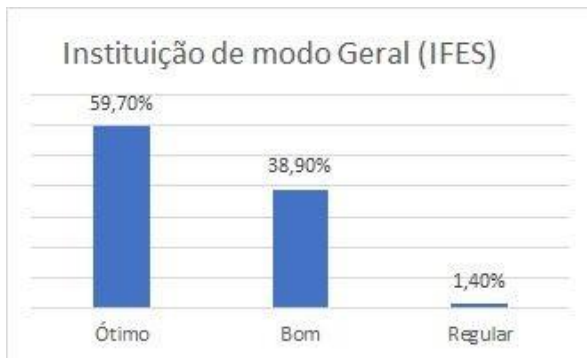


Gráfico 15 - Avaliação do Curso de Engenharia de Produção



Gráfico 13- Avaliação do Campus Cariacica de modo geral

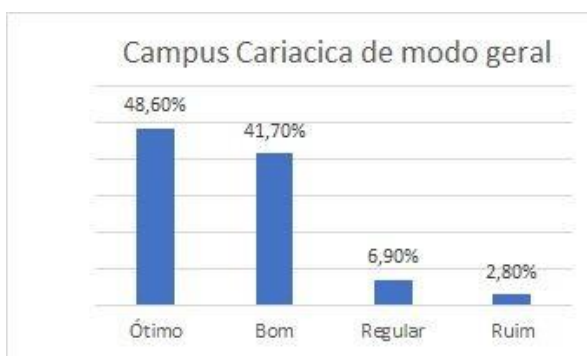
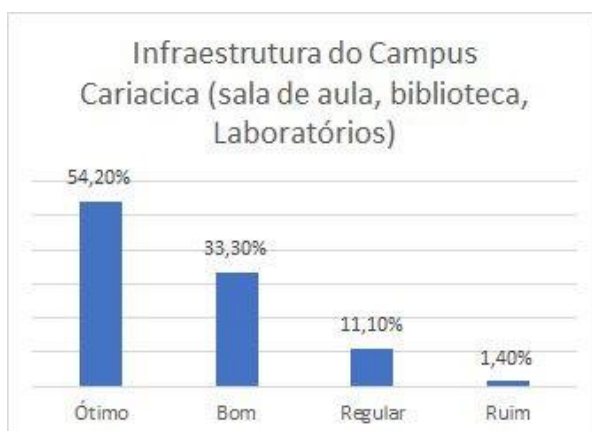


Gráfico 16 - Avaliação do Corpo Docente



Gráfico 14 - Avaliação da Infraestrutura do Ifes Campus Cariacica





## 4 COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

*EU AMO O IFES. SAUDADES!*

*Saudades dessa Instituição!!*

*Precisam abrir, tão logo quanto possível, um Mestrado em Engenharia de Produção.*

*O curso é de bom para ótimo dado que o que eu aprendi na graduação foi uma base muito boa para meu mestrado e doutorado. Acredito que o curso tenha muito a ganhar e seus alunos também (considerando os desafios do mercado) se der um foco maior em métodos quantitativos, ensinar no ciclo básico uma programação mais robusta (usar linguagens R, python, Julia, C++) , incluir nas disciplinas questões de análise de dados (técnicas de data science), process mining e outros assuntos da atualidade. Após passar por mestrado e doutorado em engenharia de produção e desenvolver aplicações para tomada de decisão real vejo que é exigido do engenheiro de produção estar munido de uma ampla gama de técnica e ferramentas para ser capaz de resolver vários tipos de problemas.*

*Saudades do Ifes*

*Engenharia de Produção virou igual pedagogia, agora tem em qualquer esquina, por favor, professores do IFES Cariacica, cobrem dos futuros engenheiros excelência, alunos da engenharia de produção do IFES sejam exigentes na sua aprendizagem, sejam diferentes, pq de verdade , o mercado de trabalho Tá Foda pra contratação!*

*O IFES mudou a minha vida! Escola de primeiro mundo!*

*Acredito que a engenharia de produção, por ser muito amplo, da oportunidade as diversas vertentes. Importante ressaltar o gap em tecnologia e empreendedorismo, onde na instituição os profs insistem em passar slides monotonos e repetitivos, bem como os trabalhos do século passado. É importante inovar e realmente ensinar, e não só fingir, acomodados por um cargo público. Existiram exceções que realmente ensinaram e sou muito grata, mas de forma geral é necessário se modernizar e trazer atividades práticas e agentes externos*

*Muito orgulho da instituição que estudei! Só tenho a agradecer, tudo que sou hoje devo muito a esta instituição linda.*

*Tive dificuldade em responder às perguntas devido ao meu caso ser muito particular. Vivo há 2 anos na Hungria e trabalho em uma Organização sem fins Lucrativos. Não sei se as minhas informações serão válidas. Não sabia se era pra responder de acordo com a realidade brasileira ou europeia.*

*Acho que apesar do curso de Eng de Produção do IFES ser muito bom faltou um pouco mais de desenvolvimento prático voltado para o mercado de trabalho. Por exemplo laboratórios com softwares utilizados nas grandes empresas e maior oferta de pesquisas na área da engenharia de produção.*

*O Ifes tem um ótimo corpo docente, o aluno do ifes se torna um engenheiro muito capacitado para o mercado de trabalho, só achava que eram poucos professores. Sai do Ifes e fiz mestrado em Eng. Produção na UFSCar na área de PCP. Trabalhei por um tempo como analista de PCP da Faber Castell fazendo parte de uma pequena equipe responsável pelas 3 fábricas do Brasil. Sai querendo empreender mas antes aceitei uma proposta da Luz Soluções Financeiras no intuito de conhecer mais essa área do mercado financeiro para depois abrir minha própria empresa de consultoria no ES e também dar aula de Eng. Produção.*

*No emprego anterior, desempenhei algumas funções como “Engenheiro de Produção”, apesar de nem ser contratado como Analista. Na empresa atual, uma gerenciadora de contratos da SEDU, atuo como técnico em Eletrotécnica. Por ser uma empresa de outro estado e vinculada ao Governo, as funções que seriam correlatas à engenharia de Produção são ocupadas por outros engenheiros (eletricistas e civis) em cargos de confiança. No que posso, tento trazer um pouco da cultura da Eng de Produção para a vivência.*

*Sugiro que o curso de Engenharia de Produção aproxime-se das empresas para se envolver com problemas reais das indústrias e se comporte como um ponto de apoio na solução de problemas das empresas. Os empresários devem lembrar do IFES quando surgirem problemas de produtividade em suas indústrias e procurar o curso de engenharia de produção para pesquisar as possíveis melhorias. Parcerias, pesquisas e iniciações científicas devem ser feitas nesse sentido. As visitas técnicas também devem ser retomadas em maior volume. Também acho que os assuntos em torno do tema de manufatura avançada devem ser tratados com mais intensidade durante todo o curso.*

*Muitas habilidades não são tão cobradas na academia como deveriam. 1 Liderar equipes, 2 Fazer uma melhor gestão do tempo e de tarefas em todos os trabalhos que fossem desenvolvidos, 3 Aprender a programar, seja em qualquer linguagem, principalmente, em VBA.*

*O desafio que eu vejo na faculdade é de ser mais voltado a prática do que a teoria e de estar antenado e discutindo as tendências e novidades do mercado. Ter uma disciplina de marketing digital, por exemplo.*

*1. Campus Cariacica - nota: regular | motivo: na época em que eu cursei a engenharia, o campus ainda estava em construção e carecia de infraestrutura básica que suportasse os estudantes e mesmo o corpo docente. Consequentemente, essa carência afetava os demais pontos, como: desenvolvimento de trabalhos extracurriculares, esportes, convivência, etc. Em suma, o ambiente não despertava vontade nas pessoas de estarem ali por mais tempo. Além disso a segurança ao redor do campus sempre foi uma preocupação de todos que somava-se aos pontos acima. Contudo, a instituição fornecia o essencial, o corpo docente se esforçava, e sempre tivemos um ambiente limpo e preservado. 2. A infraestrutura do Campus - nota: regular | motivo: supracitado. 3. O curso de Engenharia - nota: regular | motivo: a grade do curso foi bem extensa, porém muito focado em teoria e pouco estudo da prática e noções para ingresso na área. O mercado brasileiro infelizmente não tem postos de trabalho para a quantidade de engenheiros que se formam todos os anos. Acho interessante manter o modelo do curso, pois me criou muita resiliência, mas também acho que seria interessante mais vivência prática, mais proximidade com tecnologia (programação em linguagens atuais, noções de banco de dados, etc.), parcerias com empresas fora do estado/país que desenvolvam projetos internos com apoio da universidade. 4. O corpo docente - nota: regular | motivo: complementar ao ponto três, o corpo docente necessita de mais vivência prática. Poucos professores na época tinham embasamento técnico para fundamentar as matérias lecionadas. Alguns se esforçavam entender a visão dos alunos e buscar formas de contornar os aspectos citados, em contrapartida outros se isolavam em seu campo teórico e exigiam compreensão para temas complexos com pouca aplicabilidade de mercado. Acho que a melhor forma de comparar isso é você construir uma ferrari sobre cavaletes, sem as rodas. O carro é bonito de ver, o motor excelente, mas não vai a lugar algum. A partir disso, a avaliação do IFES no geral coloco como regular.*

*Quem estudou no IFES tem qualidade nos conhecimentos, e grandes oportunidades na carreira profissional, isto devido aos professores que muito se empenharam nos ensinamentos de nós egressos.*

*Alguns docentes com visão/foco extremamente acadêmicos - sem integração do acadêmico/profissional*

*Informações quanto a formação complementar: MBA e Pós graduação em Supply Chain Management*

*Acredito que com a atualização do projeto pedagógico do curso (2017) e com as realizações/conquistas recentes dos alunos e do corpo docente da instituição, a avaliação dos futuros egressos tem tudo para ser ótima.*



Group  
**VITÓRIA STONE**  
Mining • Industry • Trading  
Brasil

  
**mantle**

  
**global touch**  
NETWORKING  
EXPERIENCE

  
**AUTOGLASS**

  
**TECMARAN**

  
**sandeck**  
Engineering & Management

  
**INSTITUTO FEDERAL  
ESPÍRITO SANTO**

  
**BANESTES**

  
**TECGRAF  
PUC-RIO**

**KUMON**

  
**FESAV**

  
**KUEHNE+NAGEL**

  
**BUREAU  
VERITAS**

  
**PETROBRAS**

  
**Nestlé**

  
**PATRUS**  
Transportes Urgentes

  
**RDG Aços do Brasil**  
Produtos Siderúrgicos

  
**Garoto**

  
**Word of Life**  
Bible Institute

  
**SUZANO**

  
**ambev**  
CERVEJARIA

  
**LUZ**  
SOLUÇÕES FINANCEIRAS

  
**ENGELUX**

  
**epc**

**Guidoni**

  
**Ogmo**  
Espírito Santo

  
**AGUABRANCA**



**Oil**tanking



**MONZA**  
PADARIA & CONFEITARIA



**embraco**



**Google**

EMPRESAS QUE EMPREGAM OS ENGENHEIROS DE PRODUÇÃO DO IFES CAMPUS CARIACICA